

Título: EAV Parque Lage – Cursos 1º semestre 2021

Data: 15/02/2021 20:15:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 37,08 **Valor:** R\$ 5.220,80 **Page Views:** 24.235 **Visitantes:** 16.157

EAV Parque Lage – Cursos 1º semestre 2021
Diário Carioca - 15/02/2021

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus híbridos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com vídeoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Serviço:

Escola de Arte Visuais do **Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 – Rio de Janeiro

Website: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Link para os cursos: <http://eavparquelage.rj.gov.br/cursos/nucleos/>

Instagram: @parquelage

Whatsapp: (21) 99228-7955 – Secretaria 1

(21) 96654-3179 – Secretaria 2

CORREIO CULTURAL

Temor e tremor via iPhone

O sombrio 'Distúrbio,' de Steven Soderbergh, chega à MUBI

Divulgação



Leo Aversa/Divulgação

Juliana Martins encenará o monólogo 'O Prazer é todo nosso'

Festival SiAcalme une teatro e música de hoje a domingo

Tão logo começou a pandemia, a produtora Emily Krüger rabiscou ideias para um evento pensando em tranquilizar o próprio coração. E criou o SiAcalme Festival, que fará a sua terceira e maior edição online entre hoje e domingo, das 11h às 23h.

Da pré-estreia do monólogo "O prazer é todo nos-

No traço e nas cordas

Além de chargista colaborador do Correio, André Barroso é cantor, compositor e guitarrista. Com sua banda, acaba de lançar o EP "Reluz", com três faixas autorais e uma regravação da faixa-título, um hit de Marcos Sabino nos anos 1980.

Lançamento

O cantor e compositor Fernando Malt fará no domingo, às 18h, live de lançamento do EP "Teu" durante o Nave Baeta, programa musical ao vivo no YouTube exibido quinzenalmente no canal do Estúdio Baeta.

so", com Juliana Martins em cena sob direção de Bel Kutner, ao show do Chico Chico com participação de Fran Gil, passando por aulas de yoga, culinária, fotografia e tarot, a programação será previamente gravada no B|Co. Space Makers, no Santo Cristo, sem público, e transmitido pelo YouTube do Coletivo Emma.

Nem dublê escapa

As filmagens do novo filme do Batman foram suspensas depois que o dublê de Robert Pattinson contraiu covid-19. Não há previsão para o retorno das gravações. O dublê e Pattinson deverão vão cumprir o isolamento mínimo de 14 dias.

Cursos na EAV

A Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage abre inscrições para os cursos on-line do primeiro semestre. São cursos teóricos e práticos voltados à formação continuada de artistas, profissionais ou apreciadores das artes plásticas.

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da manhã

Responsável pelo filme mais citado destes tempos de covid-19, "Contágio" (2011), centrado numa pandemia, Steven Soderbergh, hoje com 58 anos, tem encontrado nas plataformas da streaminguesfera um espaço de invenção para novas experiências narrativas e um veio para escoar projetos personalíssimos, de pouca ou nenhuma ressonância em circuito, em cartilhas de gênero, como "Distúrbio". Toda rodada em iPhone, essa tensa produção de US\$ 1,5 milhão, cujo título original é "Unsane", foi lançada no Festival de Berlim de 2018 e provocou debate acalorados por propor um uso estilizado para as câmeras de celular.

Essa discussão volta agora, com a entrada do longa-metragem no streaming, via MUBI. Dedicada a estéticas autorais, indo de Agnès Varda a Nicolas Winding Refn, passando por Spike Lee e Juliana Rojas, a www.mubi.com abriga o filme de Soderbergh de olho na ironia do diretor acerca da obsessão pela tecnologia. Na trama, causa desespero ver a atriz inglesa Claire Foy (a jovem Rainha Elizabeth II da série "The Crown") sofrer a alucinação de ser perseguida por um homem aonde quer que vá. Há quem acredite que ela pode não estar alucinando. O perigo pode ser real.

"O excesso fez sumir as sutilezas da vida. No cinema, tudo ficou tão excessivo que os filmes perderam suas especificidades e passaram a se tornar um açougue de sensações. Os filmes de gênero hoje andam bem parecidos com a pornografia: o terror, a sci-fi e o cinema de ação perderam a dimensão criativa da sugestão, perderam a habilidade de insinuar e pisaram fundo na brutalidade gráfica, explicitando coisas que deveriam estar só na imaginação



Steven Soderbergh dirige Claire Foy no set de 'Distúrbio'

do público. Eu decidi enfrentar o horror aqui para apresentar uma narrativa preocupada em valorizar a inteligência das plateias", contou o diretor ao Correio da Manhã, na Berlinale, ciente de que seus maiores sucessos, como "Traffic" (2000) e "Magic Mike" (2012), misturavam elementos de diferentes filões do cinema. Nas bilheteiras, "Distúrbio" faturou US\$ 14,2 milhões, cerca de nove vezes o que custou.

Parece pouco, perto das cifras milionárias que Soderbergh arrecadou com a franquia "Onze homens e um segredo" (2001-2007), mas é bastante diante de seu custo mirrado e de sua engenharia de filmagem intimista, que apostava mais no risco do que acerto. Nos sets, Soderbergh usa e abusa de enquadramentos inusitados (supercloses ou imagens desfocadas, por exemplo) feitos pelo próprio diretor, que fotografa seus próprios longas sob o pseudônimo de Peter Andrews.

"Peter Andrews é um profissional de confiança, que não me dá dor de cabeça", brincou Soderbergh em Berlim, em resposta ao Correio. "Todas as vezes que assumo a direção de fotografia de um projeto tento discutir a representação do realismo. A

dificuldade do Andrews, ou seja, minha, aqui, foi me adaptar às adequações da câmera do iPhone, adaptando a ela conceitos que usava em película ou câmeras digitais comuns. A verdade é que a cada seis semanas surge uma câmera nova que modifica toda a tecnologia anterior".

Na trama de "Distúrbio", a jovem Swayer (papel de Claire Foy) acaba sendo internada num sanatório ao procurar uma ajuda bem básica para seu problema: ela anda tendo ilusões persecutórias com um ex-namorado possessivo. A moça vê o sujeito em todo o lugar. Seu problema não chega a ser caso de detenção em manicômio, mas, ao aceitar participar de um experimento proposto por uma clínica, Swayer acaba presa, sujeita a toda sorte de loucuras e assombros. Amy Irving, de "Carrie, a Estranha" (1976), entra em cena como a mãe de Sawyer. "A presença dela garante uma experiência rara, de quem viveu um dos momentos de maior ebulição criativa no cinema americana: a produção dos anos 1970", disse Soderbergh. "Naquele momento da História, o cinema americano não tinha medo de desafiar tabus. É o que 'Distúrbio' tenta fazer".

Título: Cursos do primeiro semestre de 2021 na EAV Parque Lage, Rio de Janeiro

Data: 22/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Canal Contemporâneo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 43,49 **Valor:** R\$ 6.123,20 **Page Views:** 5.247 **Visitantes:** 3.590

[Cursos do primeiro semestre de 2021 na EAV Parque Lage, Rio de Janeiro](#)
[Canal Contemporâneo - 22/02/2021](#)

Cursos do primeiro semestre de 2021 na **EAV Parque Lage**, Rio de Janeiro

fevereiro 22, 2021

Cursos do primeiro semestre de 2021 na **EAV Parque Lage**, Rio de Janeiro

Escola de Artes Visuais do Parque Lage inicia o primeiro semestre com cerca de 50 cursos online, teóricos e práticos

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

NÚCLEO DE PINTURA E DESENHO

O núcleo "Pintura e Desenho" é formado por cursos que abordam a pintura e o desenho, nos quais os alunos podem investigar os aspectos técnicos, poéticos e históricos destas linguagens, a partir das articulações com a contemporaneidade. São oferecidos módulos independentes de iniciação e aprimoramento, onde é possível aprender sobre técnicas, materiais e procedimentos, e trocar experiências e olhares em torno do desenvolvimento da pintura e do desenho na história.

Gianguido Bonfanti

Composição: Como ler obras bidimensionais

Bernardo Magina

Bia Amaral e Giodana Holanda

Experiências Gráficas: Narrativas Cotidianas

Bruno Miguel e Luiz Ernesto

Questões prático teóricas da pintura na contemporaneidade

Chico Cunha

Desenho de observação. Processos e outras práticas poéticas

O desenho na arte contemporânea. Das vanguardas artísticas à contemporaneidade

NÚCLEO DE VOLUME E ESPAÇO

Núcleo formado por cursos que investigam o espaço, a tridimensionalidade e a arquitetura, além da sonoridade. A palavra volume aqui assume um caráter duplo: conectada à pesquisa escultórica, que extrapola o plano, pode também ser lida como o estudo da intensidade dos sons, com interseções no campo da música e das sonoridades experimentais. Neste núcleo são oferecidos cursos ou módulos independentes que articulam um reconhecimento do espaço tridimensional a partir da materialidade dos objetos.

Fabiana Eboli Santos

Oficina de pesquisa de linguagens do espaço e tempo

Franz Manata e Saulo Laudaes

Arte sonora

Oficina de transformação de materiais

Sonia Salcedo

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

NÚCLEO DE OFICINAS GRÁFICAS E FOTOGRÁFICAS

Núcleo formado por cursos que investigam a impressão em diversos suportes. Os encontros são orientados a partir da experimentação com processos associados à impressão nos ateliês, aliando processos ora analógicos, ora digitais. Os meios técnicos possibilitam uma experimentação prática das questões em torno da reprodutibilidade das imagens. Este é o núcleo onde se inserem as discussões em torno da fotografia e seus desdobramentos, historicamente conectados à técnica da gravura. Os cursos desenvolvem-se em ateliês equipados para a experimentação das técnicas tradicionais da gravura e suas possíveis subversões.

Lucas Icó

Litografia

NÚCLEO DE IMAGEM EM MOVIMENTO

Núcleo formado por cursos teóricos e práticos que se dedicam à investigação dos universos da imagem e seus desdobramentos nas linguagens do cinema e do vídeo. Abarca a concepção, criação e produção de experiências que tenham a imagem em movimento como base para investigação artística, podendo integrar também reflexões sobre os processos de recepção e as dimensões históricas do cinema e do vídeo. Aborda a montagem cinematográfica como recurso narrativo que se intersecciona a outras linguagens da arte.

Marcos Bonisson

Linguagens visuais: teorias e prática em videoarte e fotografia

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS/POÉTICAS

Núcleo dedicado à investigação dos processos de criação, no desenvolvimento da poética e na formação profissional do artista. É formado por cursos que privilegiam o espaços de diálogo, a troca de experiências e a orientação de práticas e projetos artísticos em desenvolvimento, no qual os participantes encontram professores artistas, curadores e pesquisadores que promovem espaços de diálogos e trocas de experiências com base nos projetos trazidos pelos participantes.

Lucas Icó

Ao sentir cheiro de floresta

O processo do artista: fios para labirintos

Sonia Salcedo

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

NÚCLEO DOS CORPOS

Núcleo formado por cursos que tem o corpo como tema, plataforma, poética e espaço de investigação. Lida com pesquisas em torno da performance e das artes vivas. Reconhece a materialidade do corpo como possibilidade para investigações que convocam uma reestruturação dos saberes. Quando o corpo é assumido enquanto trabalho, rearticula-se a separação entre artista e obra. Não se trata de produzir novas representações sobre o corpo ou tematizá-lo, mas de entendê-lo como suporte.

Millena Lízia

Experiências epidérmicas/epidêmicas: movimentos para organizações de cadernos de artistas-pesquisadoras/es

Nadam Guerra

A arte cura

NÚCLEO DE ESTUDOS CRÍTICOS E CURATORIAIS

Núcleo formado por cursos e grupos de estudos que abordam a prática curatorial, a crítica, a história e a produção de narrativas sobre a arte. Tem especial interesse pelas produções contemporâneas, por modos de circulação, reflexão e difusão e pelos saberes dos diferentes agentes que constituem o campo da arte. As formações deste núcleo almejam as intersecções entre curadoria, educação, expografia, crítica de arte, museologia e gestão cultural.

Bruno Miguel

Julia Baker e Stella Paiva

Exposições de arte visuais - da ideia à realização de uma exposição - desenvolvimento de projetos

Lucas Icó

Millena Lízia e Walla Capelobo

Composteiras: saberes regenerativos com beatriz nascimento

Nathanael Araujo e Rodrigo Rosm

Design. designers negres: perspectivas ativistas

Sonia Salcedo Del Castillo

Da curadoria a expografia: concepção e pratica expositiva

Exposições como meio

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

Bernardo Magina e Clarissa Diniz Pintura brasileira: lado b

Bruno Miguel

Portfólio, apresentação, desenvolvimento e estratégias de carreira

Chico Cunha

Conceito e narrativas na figura pintada

Clarissa Diniz

Fernando Cocchiarale e Ivan Pascarelli

Tópicos essenciais de curadoria e montagem de exposições de arte

Fernando Cocchiarale e Marcos Bonisson

Conversações sobre escritos de arte

Franz Manata

Gustavo Matos e Bob N

Pintura hoje: os melhores artistas de todos os tempos da última semana

Nathanael Araujo e Patricia Reinheimer

Rastros e saudades em evocações narrativas: **eav parque lage**, jardim botânico e rio de janeiro

Paulo Couto

Arte brasileira - passagens e permanências

Arte figurativa, arte abstrata, arte conceitual - fronteiras e continuidades

PARQUINHO LAGE

Arte no parque

Curso semestral, aos sábados, 6 de março a 26 de junho de 2021, de 11h às 12h.

Curso para crianças de 6 a 10 anos.

Arte em família (gratuito)

Aos sábados pela manhã, cada criança pode trazer um adulto para a **escola**.

O objetivo é despertar novas formas de diálogo a partir de uma atividade em comum. São várias opções de cursos.

Acesse a página da **EAV Parque Lage**, para saber mais sobre os cursos oferecidos e poder buscá-los por dia da semana, turno e faixa etária.

Posted by Patricia Canetti at 12:20 PM

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos on-line

Data: 19/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Artrio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 43,35 **Valor:** R\$ 6.103,88 **Page Views:** 7.493 **Visitantes:** 3.746

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos on-line](#)
Anna Ramalho - 19/02/2021

Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos teóricos e práticos na modalidade on-line durante seu primeiro semestre. Os cursos, com inscrições repertório cultural.

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar:

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquan:

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridism:

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para ace:

O curso " Poética Expositiva - Desenvolvimento e acompanhamento de projetos ", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

" Práticas Artísticas de vida ", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais:

Em " Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia ", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar:







Título: EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Data: 11/02/2021 12:00:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 36,13 **Valor:** R\$ 5.087,20

[EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021](#)
CRIO.ART - 11/02/2021

EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Por Marketplace

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com vídeoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Título: EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Data: 19/02/2021 12:01:00 **Veículo:** ABGC - Associação Brasileira de Gestão Cultural **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 35,98 **Valor:** R\$ 5.066,40 **Page Views:** 44.448 **Visitantes:** 22.224

[EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021](#)
ABGC - Associação Brasileira de Gestão Cultural - 19/02/2021

ABGC

Por Redação CRIO.ARTE

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Videoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.